

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – Festa de Natal: No próximo domingo, dia 16, às 16 h., realiza-se no salão paroquial a Festa de Natal promovida

pela Catequese. Todos os catequizandos e suas famílias são convidados a participar, sendo a Festa aberta a toda a gente. Participe!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
10	Seg	18	Rita Gonçalves Moreira e pais; Domingos Parente de Sousa, esposa e cunhado; José Pires Marrocos e esposa; Rodolfo Enes Baganha; Maria José Freire e marido; António Gomes Moreira Rego, pai, sogro e cunhado Gaspar Rego; Rosa de Fátima da Silva Cunha; Manuel Franclim Martins Moreira; Maria Martins Enes Capeio
11	Ter	18	Carolina de Jesus Correia Cavaco (30.º dia); Abel Nicolau Ramos e pais; Maria Batista e marido; Ludovina Ramos da Silva; José Gomes Maciel e esposa; Domingos Afonso Barbosa; Carlos Alberto Mina Rego (aniv.); Eusébio Azevedo Gaião; Carolina Afonso Barreiros; Belmira Rodrigues Machado e marido; Maria Gomes Maciel, marido, filho e genro; Maria Pires Paradela; Manuel Franclim Martins Moreira; Maria Martins Enes Capeio
12	Qua	18	Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes (aniv.); José Carlos Fernandes Cerqueira (aniv.); Madalena Martins Caravela; Maria da Conceição de Jesus; Casal das Mós e cunhada; Manuel Franclim Martins Moreira; Maria Martins Enes Capeio; Em acção de graças a S. José; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima
13	Qui	18	Maria Parente Pires Lopes e marido; Vítor Manuel da Fonte Pinheiro (aniv.); Manuel da Silva Rocha e sogro; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria Engrácia Fernandes Pereira; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Pais de Ester Reis; Maria Martins Enes Capeio
14	Sex	18	Valentim Fernandes Saraiva de Carvalho; Serafim Gonçalves Azevedo, sogros e cunhados; Elisa Ramos da Silva; Generosa Gomes Duarte e marido (aniv.); Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; Conceição Marques Sá Barbosa e pais; Ema Rodrigues da Silva; Alcinda Fernandes, marido e neto; Emídio Sousa Regada; Margarida Carvalho Morais e marido (aniv.); Francisco Moreira e esposa (aniv.); Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Maria Martins Enes Capeio
15	Sáb	18	Laurinda Ferreira Palhares, marido e filho; Teresa Gomes do Rego; Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Manuel Augusto Martins Ribeiro; Maria Martins Enes Capeio
16	Dom	9	José Pires Loureiro; Bernardino Martins Esteves; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais e sogros; Mário das Dores Araújo Gomes, pai e irmão; Vítor Manuel Gonçalves Coutinho, mãe e sogro; António Joaquim Gonçalves da Silva; Martinho Quesado São Mamede e esposa; José Manuel Freitas e tia; Intenções da Casa do Veloso; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Maria Martins Enes Capeio

PARÓQUIA VIVA

N.º 2 – 09/12/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroco@areosaesocorro.org / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano C



«foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo de penitência ... “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus”.» (Evangelho)

Vaticano: Bento XVI convida católicos a prepararem Natal com confiança em Deus apesar das dificuldades

Catequese do Papa centrou-se no «plano» divino para a humanidade

Bento XVI convidou os católicos de todo o mundo a prepararem a festa de Natal com a “certeza” da presença de Deus, apesar das “muitas dificuldades” que possam surgir na sua vida.

“Ele [Deus] entrou no mundo, fazendo-se homem como nós, para trazer a plenitude do seu plano de amor e Deus pede que também nós nos tornemos sinal da sua acção do mundo, através da nossa fé, da nossa esperança, da nossa caridade”, disse o Papa, na audiência pública desta semana que decorreu na sala de audiências Paulo VI, no Vaticano.

Partindo de uma passagem da Bíblia, Bento XVI afirmou que os seres humanos existem

“desde a eternidade na mente de Deus”: “O homem e a mulher não são fruto do acaso, mas respondem a um plano de benevolência da razão eterna de Deus, que com o poder criador e redentor da sua Palavra dá origem ao mundo”.

Esta convicção, prosseguiu o Papa, leva a uma “mudança fundamental e totalizante” na forma de se relacionar com a realidade, porque a revelação divina em Jesus “torna-se o sentido que sustenta a vida, a rocha sobre a qual ela pode encontrar estabilidade”.

A fé, precisou Bento XVI, é assim “a resposta do homem à revelação de Deus, que se faz conhecer, que manifesta o seu plano de benevolência sobre a humanidade”.

Em português, o Papa falou sobre o tempo litúrgico do Advento, os quatro domingos que precedem o Natal, como momento de preparação para a revelação desse desígnio de Deus através do nascimento de Jesus.

“Tal desígnio não ficou oculto no alto dos céus, mas Deus, na riqueza do seu amor, fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele, em Cristo por obra do Espírito Santo”, referiu.

Essa comunhão, acrescentou Bento XVI, “é a realização daquele desejo infinito de plenitude que habita no íntimo do ser humano e o abre para a felicidade eterna”.

O Papa deixou depois uma saudação aos peregrinos de língua portuguesa: “Jesus Cristo é a Tenda divina no meio de nós. Ide até Ele, vivei na sua graça e tereis a vida eterna. Sobre vós e vossas famílias desça a minha bênção”.

No final do encontro, Bento XVI agradeceu aos representantes da Federação Italiana de Panificadores e Pastelheiros, que lhe ofereceram os tradicionais ‘panettoni’, um pão doce de Natal, destinados às “obras de caridade do Papa”.

2.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Bar. 5, 1-9

2.ª leitura: Fil. 1, 4-6.8-11

Evangelho: Lc. 3, 1-6

- Sempre melhor e mais -

A Palavra do Senhor deste segundo domingo do Advento aponta-nos para os horizontes largos da santidade, da perfeição.

Acomodados que estávamos à convicção generalizada de que o único caminho para a santidade era o da consagração religiosa (frades e freiras) ou sacerdotal – mas mais aqueles que estes –, e que apenas a eles se destinava a ordem de Cristo (“haveis de ser perfeitos como o vosso Pai do Céu é perfeito”), as bem-aventuranças ficavam para critério de selecção do melhor aluno da catequese. E chamar a alguém ‘santo’ era, pelo menos, piada de gosto duvidoso...

Os textos de hoje, numa sintonia impressionante, apontam como caminho obrigatório para todos os cristãos o desafio da perfeição. São Paulo apresenta-o a todos os membros da comunidade de Filipos (“a caridade cresça cada vez mais ... vos torneis puros e irrepreensíveis ... na plenitude dos frutos da justiça”).

Por sua vez, Baruc e o evangelista Lucas dizem-nos o mesmo através das figuras do nivelamento de montanhas e colinas e do preenchimento de vales e abismos. E a aparente contradição no que aos seus agentes se refere, apenas pretende dizer-nos que se trata de uma empreitada conjunta, na qual Deus e o cristão se associam em amoroso e livre compromisso, revelador de uma exigência reconhecida e abraçada.

Enquanto que a generalidade das pessoas se contenta com a divisória entre ‘bem’ e ‘mal’ ou se escuda no ‘toda a gente faz assim’, o nosso Deus propõe-nos a distinção entre ‘bem’ e ‘melhor’, para pautarmos a vida e comportamentos pelo critério superior da perfeição. Em linguagem desportiva dir-se-ia que não podemos contentar-nos com os ‘mínimos’, mas procurar sempre “melhor e mais”.

O Concílio Vaticano II repropôs a todo o Povo de Deus esta vocação à santidade, quando afirma: “todos na Igreja, quer pertençam à hierarquia quer façam parte da grei, são chamados à santidade segundo a palavra do Apóstolo: ‘Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação’ (LG. 39).

Para aí também nos encaminha este Ano da Fé, pois, segundo Bento XVI, “esta é a companheira de vida, que permite perceber, com um olhar sempre novo, as maravilhas que Deus realiza por nós. Solícita a identificar os sinais dos tempos no hoje da história, a fé obriga cada um de nós a tornar-se sinal vivo da presença do Ressuscitado no mundo” (A Porta da Fé, n.º 15).

Aceitemos, pois, a provocação de João Baptista que se encarrega de nos apontar o caminho, convidando-nos a banir das nossas vidas o orgulho, a ambição desmedida, a vaidade, o egoísmo. Para tal, precisamos de preencher as lacunas que ainda existem na nossa vida e endireitar os caminhos tortuosos do nosso viver.

É por estes caminhos, novos e direitos, que o Senhor virá a nós e, com Ele, “a paz da justiça e a glória da piedade”, que é Jesus Cristo!

Pe. José de Castro Oliveira

CANTINHO DO PRIOR

Estacionamento em locais indevidos

Algumas pessoas, e com razão, têm chamado a atenção do pároco para o facto de haver quem estacione os seus carros, uns mesmo em frente da porta principal da igreja, e outros no Largo da igreja do lado sul.

O pároco pede a todos que respeitem o espaço envolvente da igreja como seu adro (palavra que vem de “atrium”, e significa um espaço de encontro entre as pessoas, para conversarem e conviverem), e que estacionem os carros só nos espaços a isso destinados no restante terreno da igreja, a partir da Casa Mortuária. Aí sim, é parque de estacionamento, embora pertencente também à Igreja. No espaço envolvente da igreja só podem estacionar, em caso de necessidade e para servirem melhor a paróquia, as pessoas que orientam o culto na igreja, nomeadamente o pároco ou outros sacerdotes e alguns leigos que os ajudam. Podem também os carros circular, com o devido cuidado, entre o parque de estacionamento e a saída do Largo da igreja pelo lado sul, passando em frente à Residência Paroquial. Nesse espaço do Largo da igreja, só mesmo em caso de absoluta necessidade por o parque já estar cheio e não haver espaços livres para estacionamento nas redondezas, é que se poderá estacionar, deixando sempre, nesse caso, espaço suficiente para a circulação dos carros.

Sendo o parque de estacionamento pertencente à Igreja, em princípio só os cristãos que se dirigem ao culto na igreja paroquial ou as pessoas que se dirijam ao novo edifício do Centro Social Paroquial o devem usar, pois foi para isso que ele foi construído. Embora aberto a toda a gente, é um parque privado, pertencente não ao erário público do Estado, mas a uma Associação da Igreja Católica – a Paróquia de Santa Maria de Vinha de Areosa. Por isso, o pároco quer manter o parque de estacionamento sempre aberto, mas pede a todos que o usem com regra. Só em caso de absoluta necessidade, por exemplo quando não há qualquer espaço livre para estacionamento nas redondezas é que é aceitável que pessoas alheias ao culto na igreja e ao Centro Social Paroquial estacionem os seus carros no parque da Igreja.

O pároco espera que estas orientações bastem para que todos usem bem os espaços da Igreja, de modo a não haver mais queixas sobre o assunto. Bem hajam todos pela compreensão!

INFORMAÇÕES

Ano da Fé – Assem-

bleia do Clero: Todos os sacerdotes da diocese são convocados pelo seu Bispo a participar em mais uma Assembleia do Clero, para a sua formação contínua. Esta actividade integra-se na celebração do Ano da Fé e vai realizar-se na próxima quinta-feira, dia 13, das 9,30 às 15,30 h., em Ponte de Lima.

Catequese – Confissões

do Advento: Como preparação próxima para a Celebração do Natal do Senhor, vai realizar-se no próximo sábado, dia 15, às 16 h., uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões, para a Catequese e toda a comunidade e com a presença de vários sacerdotes. Quem não puder vir a essa hora, pode confessar-se ao pároco, às quintas-feiras no horário das Confissões – 17 às 17,30 h., ou então ao Sr. Pe. João, antes da Missas de segunda, quarta e sexta-feira.

Encontro de Formação

Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 15, às 21 h., no salão paroquial de Areosa, haverá mais um Encontro de Formação Cristã. Estes Encontros destinam-se a jovens e adultos e são abertos a toda a gente, não sendo preciso inscrição. Apareça!

(Continua na pág. 4)